

INFORMATIVO DIÁRIO
DERAL
Departamento de Economia Rural

Data : 22/11/2002 Hora :

Título: Insumos agrícolas Fonte:

Autor: Margorete Demarchi

Matéria:

Analizando-se os preços pagos pelos agricultores paranaenses nos últimos 13 meses constata-se um aumento significativo nos insumos agrícolas, motivado pela alta do dólar.

Quando analisamos os preços pagos de alguns produtos selecionados, observa-se que os fertilizantes foram os que tiveram maior variação.

O setor de fertilizantes, no Brasil, tem significativa dependência de matéria-prima importada, o que explica a relação dos preços internos com a variação da cotação do dólar.

Quanto às formulações selecionadas de N-P-K, o aumento médio nos últimos 13 meses foi de 31 %, passando de R\$ 476,60/ tonelada, para R\$ 622,00/ tonelada. Desde julho, o aumento verificado foi de 25 % em média.

Com relação à uréia, o preço pago pelos agricultores paranaenses em outubro foi de R\$ 630,00/tonelada, cerca de 34 % superior ao preço de setembro de 2001, quando foi negociada a R\$ 470,73. Desde julho, o aumento verificado foi de 27 %.

O calcário foi o insumo agrícola que teve a menor variação no período. O calcário dolomítico que foi comercializado em setembro de 2001 a R\$35,04 por tonelada foi cotado em outubro a R\$36,00/t, representando uma elevação de 3 % no período analisado.

Quanto à variação de preços de alguns produtos selecionados de inseticidas, fungicidas e herbicidas, observa-se uma menor elevação nas cotações dos mesmos. No período compreendido entre setembro de 2001 e outubro de 2002, o grupo que teve menor variação no preço foi o dos herbicidas, com aumento médio verificado de 15 %; os fungicidas e os inseticidas aumentaram em média 18 %.

Analizando-se os preços pagos de outubro em relação aos de julho, os inseticidas foram os que apresentaram maior elevação, com aumento médio de 9 %, seguidos pelos fungicidas com 6 % e os herbicidas com 5 %.

Nesta safra grande parte dos agricultores fez compra antecipada de insumos, com isso "escaparam" da "onda" de alta do dólar, principalmente dos fertilizantes. Com isso o impacto no aumento dos custos de produção para as safras de soja, milho(normal) e feijão deverá ser menor. Contudo a alta nos preços dos insumos deverá refletir diretamente nos custos de produção das próximas safras, principalmente para as culturas que irão ser plantadas como o feijão da seca, batata da seca, milho (safrinha), bem como a adubação e controle de pragas, doenças e ervas daninhas de culturas como o café, frutíferas, hortaliças, etc.

PREÇOS PAGOS - PARANÁ - COMPARATIVO DE PRODUTOS SELECIONADOS - SETEMBRO/2001,
JULHO, SETEMBRO e OUTUBRO DE 2002

(em R\$)

ITEM	Set/01 (1)	Jul/02 (2)	Set/02 (3)	Out/02 (4)	Variação (%)				
					(3/1)	(3/2)	(4/1)	(4/2)	(4/3)
FERTILIZANTES E CORRETIVO									
SUPERFOSFATO SIMPLES (t)	357,39	379,18	409,76	440,00	15	8	23	16	7
URÉIA (t)	470,73	497,57	557,71	630,00	18	12	34	27	13
CALCÁRIO dolomítico (t)	35,04	32,63	34,66	36,00	-1	6	3	10	4
00-20-20	461,49	474,78	536,56	595,00	16	13	29	25	11
00-30-10	478,28	504,66	602,16	629,00	26	19	32	25	4
04-14-08	393,03	411,21	468,99	523,00	19	14	33	27	12
04-20-20	484,60	503,39	573,49	634,00	18	14	31	26	11
04-30-10	501,05	530,02	615,19	658,00	23	16	31	24	7
05-20-20	473,10	495,26	569,39	624,00	20	15	32	26	10
05-25-25	544,69	565,10	648,59	694,00	19	15	27	23	7
INSETICIDAS									
AZODRIN 400 (litro)	18,71	20,06	20,94	22,00	12	4	18	10	5
DECIS 25 CE (litro)	40,59	44,09	45,31	47,00	12	3	16	7	4
FOLIDOL 600 (litro)	20,11	22,17	22,58	24,00	12	2	19	8	6
TAMARON BR (litro)	18,84	20,09	21,06	22,00	12	5	17	10	4
FUNGICIDAS									
BAYFIDAN CE (litro)	73,16	81,43	81,45	86,00	11	0	18	6	6
CERCOBIN 700 PM (kg)	39,50	44,74	46,36	48,00	17	4	22	7	4
FOLICUR CE (litro)	70,81	78,87	82,44	83,00	16	5	17	5	1
TILT (litro)	78,96	85,50	87,55	91,00	11	2	15	6	4
HERBICIDAS									
BASAGRAN 600 (5 litros)	165,66	179,53	189,38	190,00	14	5	15	6	0
GRAMOXONE 200 (litro)	19,27	22,38	23,83	24,00	24	6	25	7	1
POAST (5 litros)	158,67	167,64	172,65	174,00	9	3	10	4	1
SCEPTER (5 litros)	244,09	268,46	271,21	272,00	11	1	11	1	0

Fonte e Elaboração: SEAB/DERAL

Nota: Os preços de outubro estão sujeitos a retificações